



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Fundada em 26 de abril de 1926

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52 DOU 11/09/52

MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO

A Associação Brasileira de Enfermagem, entidade que há 93 anos trabalha incansavelmente em prol da construção e do desenvolvimento ético, científico e artístico da Enfermagem Brasileira, vem a público manifestar seu **REPÚDIO** à declaração recente do Presidente Jair Bolsonaro de que médicos que não passarem nos exames do Programa Revalida poderão “*ficar trabalhando como enfermeiros, ganhando menos*”.

Ao proferir tal fala, o Presidente insinua que a profissão de Enfermagem pode ser exercida por pessoas com baixa qualificação, demonstrando desconhecimento e descaso sobre o significado e a importância dessa categoria profissional que é o sustentáculo dos sistemas de saúde, no caso brasileiro, do SUS.

Ignora e desqualifica o fato de que a prática da enfermagem remonta o nascer da humanidade e que, atualmente, essa prática encontra-se tão fundamentada na ciência quanto as demais da área da saúde e de outras às quais se referiu como *essenciais*, em várias ocasiões.

Ignora e desqualifica o fato de que a prática da Enfermagem é indispensável para a proteção, promoção e recuperação da saúde, dado que concretiza a ciência e a arte do que há de mais humano na relação entre quem cuida e quem necessita ser cuidado. Desconsidera ainda que todos nós, em algum momento da vida, necessitamos ser cuidados profissionalmente. Desdiz o que ele próprio ressaltou publicamente acerca da qualidade dos cuidados de enfermagem que recebeu quando necessitou.

Mais grave ainda é que, ao desqualificar a profissão de Enfermagem, desqualifica o fazer cotidiano de quase 2 milhões de pessoas, majoritariamente mulheres que, mesmo muitas vezes trabalhando em condições precárias e recebendo baixos salários, dedicam-se a cuidar dos demais cento e noventa e oito milhões de brasileiros que produzem e reproduzem as condições de existência do país que ele próprio governa, a riqueza nacional.

Finalmente, não leva em conta que mesmo que suas declarações tenham afetado negativamente a autoestima da nossa categoria profissional, iremos reerguê-la com a dignidade e a força dos princípios e valores que norteiam nossa profissão e com o que há de mais humano na nossa prática social – o respeito para com o outro.

Para nós, Enfermeiras e Enfermeiros, respeito é fundamental.

POR ISSO, SR. PRESIDENTE, EXIGIMOS RESPEITO!

Brasília, 11 de agosto de 2019
Associação Brasileira de Enfermagem